



2018



# PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO SUPERIOR DE  
BACHARELADO EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA  
MODALIDADE  
PRESENCIAL



FACULDADE UNIÃO DE  
**GOZAZES**



**Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho**

Diretor Geral

**Prof. Dr. Benigno Alberto Moraes da Rocha**

Diretor Acadêmico

**Aline Bueno Vaz**

Diretor Administrativo

**Prof. Mest. Maria Aparecida de Oliveira Botelho**

Diretora Financeira

**Renata Costa Pereira**

Secretaria Geral

**Prof. Mest. Allisson Filipe Lopes Martins**

Procurador Institucional

**Núcleo Docente Estruturante do Curso de Educação Física**

Taysa Cristina dos Santos Neiva

Fernanda Jorge de Sousa

Catia Rodrigues dos Santos

Flavia Rasmussen Faria

Thais Renata Queiroz Santana

## Sumário

1.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	4
2.	REFERÊNCIAS LEGAIS .....	4
3.	PERFIL INSTITUCIONAL.....	5
3.1.	<b>Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição...</b>	5
3.2.	<b>Inserção Regional.....</b>	7
3.3.	<b>Missão, Visão e Valores.....</b>	12
3.3.1.	A MISSÃO .....	12
3.3.2.	A VISÃO .....	12
3.3.3.	OS VALORES.....	13
4.	<b>OBJETIVOS INSTITUCIONAIS .....</b>	13
5.	<b>OBJETIVOS DO CURSO.....</b>	15
5.1.	Objetivo Geral: .....	15
5.2.	Objetivos Específicos: .....	15
6.	<b>PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....</b>	16
7.	<b>JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DO</b>	
<b>CURSO</b>	19	
8.	<b>METODOLOGIA .....</b>	21
8.1.	Estratégia de operacionalização do currículo .....	24
8.2.	<b>Formas de acesso ao curso .....</b>	24
8.3.	Atividades Complementares.....	26
8.4.	Trabalho de conclusão de curso - TCC .....	27
8.5.	Estágio supervisionado .....	27
8.5.1.	PLANO DE ESTÁGIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
	30	
9.	<b>APOIO AO DISCENTE .....</b>	32
10.	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	35
10.1.	Formação Básica.....	38
10.2.	Formação Específica.....	38
10.3.	<b>Disciplinas Optativas (OPT): .....</b>	39
10.4.	Formação Cultural e Profissional .....	39
10.5.	Matriz curricular .....	39
11.	<b>CRITÉRIOS E PADRÕES DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO</b>	
<b>ENSINO APRENDIZAGEM .....</b>	43	
11.1.	Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para o EaD .....	45
12.	<b>INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA ÚNICO DE</b>	
<b>SAÚDE.....</b>	48	

## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### **Instituição Mantenedora**

CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (2510)

CNPJ: 006.152.582/0001-08

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Park

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300 –

Presidente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

### **Instituição Mantida e Polo Sede**

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES (3987)

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300

Dirigente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Site: <http://fug.edu.br/2018>

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Nome do curso:** Educação Física

**Habilitação:** Bacharelado

**Turnos:** matutino e noturno

**Carga horária:** 3350 horas

**Duração:** mínima: 8 períodos; máxima: 12 períodos

**Vagas:** 200/ano, 100 por (semestre)

**Turmas:** 50 Alunos

Modalidade: Ensino Presencial

Coordenador do curso: Taysa Cristina dos Santos Neiva

## 2. REFERÊNCIAS LEGAIS

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pelo

Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação que orientam e regulamentam a oferta dos Cursos Educação Física Bacharelado. Resolução CNE/CES nº. 7/2004, que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais** para os cursos de graduação em **Educação Física**. O Curso de Educação Física foi criado e autorizado pela Portaria nº , de de junho de 2007. Reconhecido pela Portaria nº 821, de 30 de Dezembro de 2014.

### 3. PERFIL INSTITUCIONAL

#### 3.1. **Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição**

A Faculdade União de Goyazes (Cod. 3987) origina-se da idealização de seu Diretor Geral que saiu de Trindade-GO na década de 80 em busca de oportunidades e de constituir uma profissão. Graduou-se em Ciências Biológicas na Universidade de Cuiabá, fez sua pós-graduação em histologia e morfologia na cidade de São Paulo, na UNIFESP (Escola Paulista de Medicina), e inspirado nos Professores Osvaldo Mora, Olga Toledo e Ismael Dale Guerreiro Cotrim resolveu juntar um grupo de amigos para dividir o sonho de criar em Goiás uma escola que fosse direcionada para a área da saúde e, claro, contribuir para o desenvolvimento do município de Trindade.

A Faculdade União de Goyazes – FUG, foi fundada no ano de 2002 por um grupo praticamente familiar e alguns amigos, e que tinham como sonho erguer uma IES na área da saúde que tivesse uma ótima qualificação.

O nome do Centro de Estudos veio do progenitor da família Meira de Oliveira, Sr. Octavio (*in-memorian*), cartorário, rotariano, maçom e uma pessoa que durante sua passagem por essa vida deixou como grande legado para a família uma vida de extrema honestidade.

Uma das premissas dessa nova IES era atuar ativamente na oferta de cursos superiores com foco para o mercado de trabalho atendendo assim as exigências e necessidades das pessoas, dos órgãos públicos e das empresas e instituições instaladas na cidade de Trindade e região.

Hoje a FUG, está localizada na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, em Trindade – GO, CEP 75.380-000, tem como entidade mantenedora o Centro de Estudos Octavio Dias de Oliveira – CEODO (Cód. 2510), Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o número

06.152.582/0001-08. O Estatuto foi registrado em 27 de setembro de 2002 no Cartório 2º Ofício Tabelionato de Notas de Registro de Sociedade Civil, da Comarca de Trindade, Estado de Goiás- Registro Civil e Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas de Trindade, GO, sob o protocolo nº 2.992, registro número 267, Livro A1.

A FUG foi formalmente credenciada pela Portaria nº 609 de 22.06.2007 do Ministério da Educação e Cultura - MEC. O campus, onde funcionam todos os cursos da Instituição possui área construída de 18.450 m<sup>2</sup> de um total de 53.000 m<sup>2</sup>, estando localizado na área urbana de Trindade.

No ano de 2007 a FUG foi efetivamente autorizada pelo Ministério da Educação para oferta dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura. Em 2010, foi também autorizado o curso de Terapia Ocupacional e em 2015 o curso de Odontologia.

Desde a autorização de seus primeiros cursos, a FUG estabeleceu por missão: “Desenvolver-se como espaço de ensino, pesquisa, extensão e veículo de comunicação da cultura da Região, de modo que responda às necessidades econômicas, sociais e políticas da comunidade, preparando e capacitando profissionais habilitados ao desempenho de suas funções e incentivando a busca e difusão de conhecimentos”.

Hoje a FUG possui doze cursos de graduação superior, todos na área da saúde, em funcionamento e objetiva ser referência no estado e no Brasil, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região, por meio do oferecimento de ensino superior de qualidade integrado à pesquisa e à extensão, mesmo se encontrando na categoria acadêmica de Faculdade.

Cursos existentes:

	<b>CURSO</b>	<b>Portaria de Autorização</b>	<b>Portaria de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento</b>
1	Biomedicina	PORT. Nº 754, DE 03/09/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
2	Ciências Biológicas Bacharelado	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. Nº 917 de 27/12/2018



3	Ciências Biológicas Licenciatura	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. 917 DE 27/12/2018
4	Educação Física Bacharelado	PORT. Nº 693, DE 02/08/2007	PORT. Nº 801 DE 09/11/2018.
5	Educação Física Licenciatura	PORT. Nº 565, DE 27/09/2016	
6	Enfermagem	PORT. Nº 549, DE 22/06/2007	PORT. Nº 821 DE 30/12/2014
7	Farmácia	PORT. Nº 551, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
8	Fisioterapia	PORT. Nº 692, DE 02/08/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
9	Medicina Veterinária	PORT. Nº 389, DE 28/04/2017	
10	Nutrição	PORT. Nº 550, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
11	Terapia Ocupacional	PORT. Nº 253, DE 18/03/2010	PORT. Nº 1033 DE 23/12/2015
12	Odontologia	PORT. Nº 14, DE 27/01/2016	

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Em 2018, convicta de seu amadurecimento e de sua função social a FUG protocolou o seu processo para credenciamento para oferta do Ensino Superior na modalidade à Distância (EaD) esperando com isso disseminar o seu ensino de qualidade por diversas regiões, mais especialmente no estado de Goiás, alcançando os municípios lindeiros, contribuindo assim para o crescimento região, da sociedade e apoiando as metas nacionais de expansão da educação superior em todo o Brasil.

### **3.2. Inserção Regional**





Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Trindade em 2018 era de R\$ 1.895.382,06 mil, dos quais R\$ 47.301,06 mil da agropecuária, R\$ 548.921,47 mil da indústria e R\$ 728.559,53 mil do setor terciário, prestação de serviços (administração, defesa, educação e saúdes públicas). Desse total, R\$ 208.465,98 mil eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O PIB per capita de R\$ 16.137,23. Economicamente, a cidade se destacou na confecção de roupas e na fabricação de refrigerantes e bebidas não alcoólicas, impulsionadas a partir da década de 1980, com a ascensão de indústrias e investimentos por empresários. A confecção representou, em 2000, 20% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços arrecadado pelo município; enquanto a produção de bebidas conquistou espaço após a instalação do Grupo Imperial em 1997 e da Refrescos Bandeirantes (fabricante da Coca-Cola), em vista da posição geográfica estratégica e o incentivo fiscal.

Além do comércio, a economia de Trindade-GO conta com a implantação de um setor industrial - de pequeno e médio porte - que se projeta como uma de suas principais fontes de renda. São exemplos desse tipo de atividade: frigoríficos, curtume, indústria de beneficiamento de grãos, dentre outros.

Como política de desenvolvimento econômico, conta com incentivos fiscais por parte do Governo Federal e estadual, para executar programas de investimentos na região, principalmente em logística, infraestrutura, educação, saúde e saneamento. Ressalta-se, ainda, que a cidade de Goiânia-GO é um polo referenciado de saúde para os municípios do entorno.

No meio rural o município desenvolve ainda, em menor escala, outras atividades econômicas como a agricultura, a piscicultura, a apicultura, a avicultura e a indústria extrativa. Na área urbana predominou quatro tipos de atividades: atividades de prestação de serviços (educação, saúde e lazer), o comércio, a indústria de transformação e o turismo.

Nível	Matrículas	Docentes	Escolas (total)
<b>Ensino pré-escolar</b>	2 667	122	37
<b>Ensino fundamental</b>	16 471	679	52

<b>Ensino médio</b>	4 364	250	14
---------------------	-------	-----	----

Trindade-GO é tida como Polo Educacional na região e a Faculdade União de Goyazes comprometida com a qualidade do ensino que oferece e com o desenvolvimento da população na região, tornou-se objeto de desejo por grande parte da população que dela espera retorno traduzido por ações educativas, na oferta de cursos de graduação.

Municípios dos quais são provenientes os alunos:

	<b>MUNICIPIOS</b>	<b>HABITANTES</b>	<b>DISTANCIA</b>
1	Abadia de Goiás	6.868	12,5 Km
2	Adelandia	2.483	82,8 Km
3	Americano do Brasil	5.508	81,3 Km
4	Anicuns	20.272	56,5 Km
5	Aparecida de Goiânia	455.735	40,4 Km
6	Araçu	3.785	67,6 Km
7	Avelinópolis	2.451	42,5 Km
8	Campestre	3.387	27,9 Km
9	Goiânia	1.301.892	17, 0 Km
10	Goianira	34.061	21,0 Km
11	Guapo	14.002	30,8 Km
12	Inhumas	48.212	38,6 Km
13	Nazário	7.874	43,2 Km
14	Palmeiras	23.333	56,1 Km
15	Santa Barbara de Goiás	5.751	18,8 Km
16	São Luiz de Montes Belos	30.050	102, Km
17	Trindade	104.506	0 Km

18	Turvania	4.839	73,0 Km
	<b>TOTAL</b>	<b>2.082.557</b>	

Fonte: IBGE 2018

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 municípios sendo eles: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturaí, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 estudantes matriculados no ensino médio e na EJA.

Salientamos ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturaí fica a 38 Km é o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso à educação superior.

A cidade de Trindade é Terra do Divino Pai Eterno, uma cidade religiosa que recebe romeiros de todas as localidades do Brasil e do mundo. A todo ano recebe cerca de 4 milhões de peregrinos e este número tende a aumentar, principalmente pela grande repercussão nacional e até internacional sobre o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno.

Todo o ano ocorre uma festa de louvor ao Divino Pai Eterno que reúne cerca de 2,5 milhões de romeiros durante os dias de festa. Grande parte das atrações da festa ficam no Santuário do Divino Pai Eterno e em seus arredores. Isto gera uma grande aglomeração de pessoas, principalmente idosos, que muitas vezes caminham por quilômetros para cumprir suas promessas.

A cidade oferece ponto de apoio e atendimento médicos e sociais, sendo que estes representam mais de 30% dos atendimentos médicos no período da festa. Segundo dados da Prefeitura de Trindade os problemas que envolvem as pessoas são inflamação nas vias aéreas por doenças respiratórias, por causa do clima frio e seco, típicos da época do ano.

Atividades de educação em saúde precisam ser intensificadas na região para orientar as pessoas sobre os cuidados com a saúde: beber, pelo menos,

seis copos de água por dia, proteger-se da poeira com uma máscara ou um tecido para cobrir o rosto. Durante a noite, ficar agasalhado para se proteger do frio e evitar bebidas geladas.

Deste modo, levando-se em conta o contexto diversificado da região seja por sua população que reside em área urbana e rural, seja pela característica de forte religiosidade que a população local e transitória apresenta, a FUG tem compromisso com o desenvolvimento local. Oferta cursos com que atendam a demanda da região por meio da formação de profissionais capazes de reconhecerem as especificidades e vulnerabilidades locais.

Vale destacar que as vulnerabilidades sociais são imensas na região, principalmente por situações de abandono e envelhecimento, violências e nas épocas em que a cidade tem as romarias religiosas as questões sociais se intensificam, sendo necessário criar grupos de apoio social para o enfrentamento destas questões.

### **3.3. Missão, Visão e Valores**

#### **3.3.1. A MISSÃO**

A missão da FUG tem como pressuposto:

Promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas, e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, inovadora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade

#### **3.3.2. A VISÃO**

A visão da FUG tem como pressuposto:

Tornar-se referência no Estado de Goiás, assumindo o compromisso Institucional de disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural, e empreendedor por meio da oferta do Ensino Superior nas diversas áreas do saber, em especial os da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do país.

### 3.3.3. OS VALORES

Os valores da FUG baseiam-se:

A organização da Instituição, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade. Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, a FUG desenvolve suas atividades, alicerçada nos seguintes valores: *“Respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária”*.

## 4. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Faculdade União de Goyazes – FUG ao assumir uma posição compromissada com o desenvolvimento regional, configura-se como um dos principais agentes de integração e transformação social do interior do Goiás

Desse modo, a Faculdade União de Goyazes – FUG dentro dos propósitos de responder aos anseios e às necessidades da sociedade que a abriga, busca realizar, de forma integrada, ensino, extensão e iniciação à pesquisa, no ensino presencial e na modalidade EaD, a fim de ser reconhecida pela qualidade do trabalho acadêmico que desenvolve. Para isso, tem como objetivos:

- Preparar profissionais qualificados nas diferentes áreas do conhecimento;
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável por meio da oferta de cursos de graduação (modalidade presencial e EaD), pós-graduação e por meio da promoção de eventos científicos diversificados;
- Despertar o espírito empreendedor, com conhecimentos imprescindíveis à gestão de seus negócios e com visão de mercado;
- Desenvolver atividades de extensão com o propósito de melhor inserir-se na comunidade local e regional;
- Promover ações de responsabilidade social ampliando o seu compromisso com os diversos segmentos da sociedade;
- Estimular as manifestações artística, culturais e as práticas desportivas;



- Respeitar e difundir os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente por meio de ações educativas para a conscientização da comunidade;
- Manter atualizadas as propostas pedagógicas dos cursos considerando as necessidades do contexto sócio econômico;
- Ampliar a oferta de cursos de graduação nas modalidades bacharelado e tecnológicos;
- Implantar na matriz curricular dos cursos presenciais a oferta de até 20% da carga horária na modalidade EaD;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância;
- Implementar atividades de Iniciação Científica e produção acadêmica;
- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação;
- Modernizar instalações e equipamentos;
- Expandir a oferta de cursos de pós-graduação Lato-sensu;
- Possibilitar a acessibilidade de Pessoas com Deficiência (PCD) nos cursos oferecidos pela Faculdade;
- Estimular a inovação, dentro dos preceitos básicos, considerando práticas futurísticas.

#### Cursos existentes:

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Em 2018, convicta de seu amadurecimento e de sua função social a FUG protocolou o seu processo para credenciamento para oferta do Ensino Superior na modalidade à Distância (EaD) esperando com isso disseminar o seu ensino de qualidade por diversas regiões, mais especialmente no estado de Goiás, alcançando os municípios lindeiros, contribuindo assim para o crescimento região, da sociedade e apoiando as metas nacionais de expansão da educação superior em todo o Brasil.

## 5. OBJETIVOS DO CURSO

### 5.1. **Objetivo Geral:**

O curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes tem como finalidade formar profissionais qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, em instituições públicas e privadas, que sejam multiplicadores de ações e atitudes positivas no que se refere à promoção de saúde e qualidade de vida, capacitados a exercer de forma diferenciada, crítica e integrada ações na área da saúde e educação.

### 5.2. **Objetivos Específicos:**

- Oportunizar a formação profissional em nível de graduação em Educação Física, aos egressos do ensino médio local e da região;
- Formar profissionais para atuar na promoção da saúde, avaliação e prescrição de exercícios, treinamento esportivo bem como na gestão e administração de atividades físicas nas áreas da Saúde e do Lazer, utilizando como elemento central à prática de atividades físicas, de caráter recreativo ou de rendimento;
- Preparar profissionais orientados por valores éticos morais e sociais, próprios de uma sociedade plural, capazes de analisar a realidade social
- e atuar a partir da intervenção como agentes transformadores da mesma, nos âmbitos estadual regional e nacional.
- Oportunizar o desenvolvimento de competências que possibilitem ao egresso a participação e intervenção em programas inter e multidisciplinares nas áreas da saúde, nos estágios atuais e seus valores emergentes na cultura do movimento humano.
- Capacitar profissionais capazes de assessorar, analisar e operacionalizar políticas públicas e institucionais, bem como se inserir ativamente em equipes de trabalho multidisciplinares nos diferentes campos da saúde, da educação, da cultura e do ambiente, através das atividades que caracterizam a especificidade da Educação Física;

- Formar profissionais que acompanhem as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e áreas afins, para contribuir na socialização do conhecimento.
- Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento de projetos e programas comunitários que incentivem a prática de atividades físicas e a adoção de estilos de vida fisicamente ativos, para todos os grupos populacionais, conforme demandam as Resoluções nº 01 e 02/CNE/2002 e Resolução nº 07/2004;
- Estimular a criatividade, a produção científica e o pensamento reflexivo e ético do profissional a ser formado
- Contribuir para melhorar as condições de vida da região;
- Oferecer à região maiores condições de desenvolvimento, a partir da melhoria das condições de saúde;
- Identificar e contribuir através da captação de Recursos Humanos na solução dos problemas sociais relacionados à saúde;
- Oferecer às empresas oportunidades de parceria em projetos voltados para o desenvolvimento da área da saúde, beneficiando a mão-de-obra local através da qualificação de Recursos Humanos no setor;
- Suprir diferenciais existentes no mercado local e regional de profissionais qualificados, a atuar em vários segmentos da área de saúde e qualidade de vida;
- Dominar recursos tecnológicos para promover, ampliar e diversificar as formas de intervenção profissional;

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Curso de Educação Física Bacharel da FUG deverá assegurar a Formação Básica e Formação Específica de profissionais nas áreas específicas de sua atuação.

A Formação Básica será guiada pelo critério da orientação científica, da integração teoria e prática e do conhecimento do homem, da cultura e da sociedade. Isto possibilitará uma formação abrangente para a competência

profissional de um trabalho com seres humanos em contextos histórico-sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico e a especificidade da Educação Física. Esta Formação Básica será constituída por três sub-áreas de conhecimento, a saber: · Conhecimento do Homem e Sociedade (filosófico, psicológico, antropológico, cultural, social e histórico) · Conhecimento Científico-Tecnológico (técnicas de estudo e de pesquisa) · Conhecimento do Corpo Humano e Desenvolvimento (químico, físico, biológico e do desenvolvimento antropogenético).

Na Formação Específica preocupar-se-á com o estudo das distintas manifestações clássicas e emergentes da cultura do movimento, identificadas com a tradição da Educação Física e do Esporte. Esta Formação Específica será constituída por três sub-áreas de conhecimentos, a saber: · Conhecimento Didático-Pedagógico (intervenções didáticas); Conhecimento Técnico Instrumental (bases teóricas e metodológicas aplicadas ao desempenho humano identificado com as diferentes manifestações da cultura do movimento); Conhecimento sobre a Cultura do Movimento (diferentes manifestações da cultura do movimento nas suas formas de jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas).

A Formação terá, portanto, os objetivos de:

1. Agir sempre no sentido de aplicar a sólida base conceitual da Educação Física associada aos saberes técnico-científicos no exercício da profissão e da condição cidadã;
2. Incorporar uma postura de investigação à atuação profissional;
3. Atuar de maneira integrada com outros profissionais de forma que suas ações possam despertar a consciência e incentivar a prática preservacionista e multidisciplinar;
4. Atuar na elaboração, gestão e avaliação de projetos de pesquisa e no gerenciamento de recursos/fomentos para pesquisa;
5. Produzir reflexão teórica a partir das práticas de investigação;
6. Catalisar, implantar e implementar as políticas de gestão de recursos voltadas para a pesquisa básica e inovadora, desenvolvendo atividades articuladas ao contexto social, pautando sua conduta em princípios éticos e políticos;

7. Acompanhar a evolução do pensamento científico na sua área de atuação;
8. Estabelecer relações entre ciência, tecnologia e sociedade, perpassadas por uma visão antropológica;
9. Ser capaz de elaborar um planejamento de investigação tecnológica e científica;
10. Desenvolver práticas laboratoriais e de campo para Educação Física;;
11. Desenvolver estudos e métodos em investigação em saúde;
12. Dominar os fundamentos ético-humanistas que regem as investigações científicas em comunidades especiais (ex.: portadores de deficiências físicas, idosos, gestantes);
13. Dominar os conhecimentos básicos em saúde pública e socorros urgentes;
14. Ser capaz de atuar como agente transformador da sociedade e do meio ambiente;
15. Desenvolver uma visão crítica política e social;
16. Desenvolver a compreensão omnilateral do ser humano, visando a sua integração no contexto sócio-ambiental.

Neste Projeto, compreenderam-se competências como operações, esquemas mentais de caráter cognitivo, sócio-afetivo ou psicomotor que o sujeito utiliza para estabelecer relações entre objetos, saberes teóricos e fatos da vida, experiências que geram novos conhecimentos pertinaz e eficazmente. São estruturas lógicas, construídas na interação com o mundo social, que permitem ao indivíduo interagir cada vez mais, de forma mais complexa e completa.

Enquanto competências dizem respeito aos aspectos intelectivos e mentais, as habilidades correspondem ao fazer, tornar “concreto” o que antes estava no mundo das idéias, no abstrato. As habilidades permitem, ainda, a re-elaboração e produção de novas competências. Levando a compreensão, portanto, de que habilidades e competências estão intimamente articuladas.

A postura aqui adotada é contrária a uma posição conteudista de repasse de informações. Os componentes curriculares encadeados buscam sentido próprio na concepção do saber. Os conteúdos, então, não são apreciados isoladamente, mas em conjunto. Desta forma, a elaboração da matriz curricular



do curso visa à construção flexível de conhecimentos. Estes devem permitir o estabelecimento e desenvolvimento tanto de competências quanto de habilidades.

## **7. JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO**

A instituição de educação superior caracteriza-se pelo aspecto educativo, primeiramente em sentido amplo, enquanto complementadora da formação humana básica, pessoal e social, nas várias dimensões históricas de existência, convívio e aperfeiçoamento, e, em sentido estrito, enquanto promotora e organizadora do ensino, da pesquisa e da extensão, envolvendo-se com a comunidade no âmbito de sua competência e possibilidades.

O município de Trindade está localizado aproximadamente a 17 Km de Goiânia, capital do Estado de Goiás com uma população estimada pelo IBGE em 2016 de 104,488 habitantes.

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 cidades sendo elas: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturaí, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 alunos matriculados no ensino médio e na EJA. Unindo a esse número e os alunos matriculados no ensino médio nos colégios de Trindade, que em 2015 era de 4,364 alunos, chegaremos a um número considerável de potenciais alunos do ensino superior.

Salientamos ainda que esses municípios estejam distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturaí fica a 38 Km é o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso ao ensino superior.

Se ampliarmos um pouco mais essa distância do município de Trindade, cerca de 60 km em média, teremos ainda como municípios circunvizinhos as cidades de Adelândia, Americano do Brasil, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Araçú, Avelinópolis, Cezarina, Inhumas, Nazário, Palmeiras de Goiás, São Luiz

de Montes Belos e Turvânia, nestas cidades estavam frequentando o ensino médio e na EJA, segundo o Censo do INEP/MEC 2015, 28.723 alunos.

A instituição tem o compromisso de subsidiar o transporte ao aluno residente das cidades vizinhas, possibilitando que o mesmo não tenha necessidade de sair da sua cidade de origem para realizar o curso de graduação. Essa responsabilidade da instituição ajuda o aluno da FUG a diminuir seus gastos com transporte e moradia, além de suprir a necessidade local dos pequenos municípios na carência de estagiários qualificados nos diversos campos da área da saúde.

Se observarmos a Pirâmide Populacional Brasileira divulgado pelo IBGE em 2010 a maioria da população brasileira, que é de jovens e adultos, encontra-se na faixa educacional com possibilidades de acesso ao ensino superior, a FUG por meio de seus cursos contribuiria para cumprir a meta de número 12 do PNE que é o de "Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta".

Portanto a FUG tem o compromisso de cumprir o que está estabelecido, principalmente, nas metas que estão diretamente relacionadas com o ensino superior no Plano Nacional de Educação - PNE.

Vale ressaltar que, a cidade de Trindade faz parte da região metropolitana de Goiânia e segundo dados do IBGE 2017 o número de habitantes chega a 121.266.000 sendo que, de acordo com o e-MEC, a Faculdade União de Goyazes é única localizada em Trindade que oferece cursos na área da saúde, inclusive Educação Física.

Frente a essas considerações, o curso de Educação Física da FUG surge como uma significativa contribuição para Trindade e região, na medida em que se encarregará da formação de profissionais tendo como finalidade a formação de profissionais com sólida capacitação técnico-científica, amparada em princípios éticos, humanísticos e sociais, por meio de uma abordagem integral dentro de sua múltipla interface com as ciências ambientais, da saúde, biológicas, humanas e sociais.

Acredita-se que este tipo de formação oferece à sociedade um profissional preparado para lidar com os vários aspectos que envolvam as pessoas e suas inter-relações dentro de um equilíbrio entre excelência técnica e

relevância social, com vistas ao atendimento das necessidades da população regional, estadual e nacional, nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Como pode ser observado, existe uma grande demanda para esse curso na região.

O contexto de inserção do Curso apresenta potencial para consolidá-lo como referência regional, na medida em que a integração de práticas de ensino e extensão refletem na produção do espaço cotidiano da cidade e da região. É nessa área que a profissão tende a contribuir mais com a sociedade, abandonando o estigma de profissão de elite e ampliando seu valor coletivo com efetiva função social. Ao mesmo tempo, as práticas pedagógicas inovadoras que incentivam a autonomia e a liberdade de escolha dos alunos tendem a projetar o Curso nacionalmente. Estas questões promovem a discussão de temas relevantes que resultarão em linhas de pesquisa que se consolidam no programa de pós-graduação em Fisiologia do Exercício, retroalimentando as ênfases e demais atividades do curso de graduação.

Frente a essas considerações, o curso de Educação Física da FUG surge como uma significativa contribuição para Trindade e região, na medida em que se encarregará da formação de profissionais tendo como finalidade a formação de Profissionais de Educação Física com sólida capacitação técnico-científica, amparada em princípios éticos, humanísticos e sociais, por meio de uma abordagem integral dentro de sua múltipla interface com as ciências agrárias, da saúde, biológicas, humanas e sociais.

## **8. METODOLOGIA**

No processo de ensino e aprendizagem do curso de Educação Física da FUG, os métodos utilizados são moldados às especificidades dos componentes curriculares abordados, visando desenvolver as habilidades e competências pré-estabelecidas, contribuindo, em todos os aspectos, para a formação do perfil do egresso desejado. Os discentes, sujeitos da aprendizagem, participarão ativamente desta construção ao integrar a comissão de curso, por meio de representatividade, além da interação com o docente, agente facilitador deste processo, no ambiente de sala de aula.

A formação generalista do egresso, proposta pelo curso, visa contemplar às áreas de Formação Básica; Formação Específica; Formação Cultural e Profissional. A formação generalista do egresso, proposta pelo curso, visa contemplar às áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Educação Física.

A Formação Básica será guiada pelo critério da orientação científica, da integração teoria e prática e do conhecimento do homem, da cultura e da sociedade. Isto possibilitará uma formação abrangente para a competência profissional de um trabalho com seres humanos em contextos histórico-sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico e a especificidade da Educação Física. Esta Formação Básica será constituída por três sub-áreas de conhecimento, a saber: Conhecimento do Homem e Sociedade (filosófico, psicológico, antropológico, cultural, social e histórico) · Conhecimento Científico-Tecnológico (técnicas de estudo e de pesquisa) · Conhecimento do Corpo Humano e Desenvolvimento (químico, físico, biológico e do desenvolvimento antropogenético).

Na Formação Específica preocupar-se-á com o estudo das distintas manifestações clássicas e emergentes da cultura do movimento, identificadas com a tradição da Educação Física e do Esporte. Esta Formação Específica será constituída por três sub-áreas de conhecimentos, a saber: · Conhecimento Didático-Pedagógico (intervenções didáticas); Conhecimento Técnico Instrumental (bases teóricas e metodológicas aplicadas ao desempenho humano identificado com as diferentes manifestações da cultura do movimento); Conhecimento sobre a Cultura do Movimento (diferentes manifestações da cultura do movimento nas suas formas de jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas).

Para tanto, o aluno será progressivamente inserido à realidade profissional durante as diversas atividades teórico/práticas propostas na matriz curricular, iniciadas já no primeiro semestre e mantidos até sua conclusão. Neste cenário, os procedimentos laboratoriais, visitas técnicas, participação em eventos, estágio extracurricular e curricular, dentre outros, concretizam a interdisciplinaridade de seus componentes, indispensável para o fazer profissional e fundamental no processo de ensinar e aprender.

Ainda assim, a participação do aluno em atividades complementares de ensino, como monitoria, projetos de ensino e grupos de estudo, é incentivada pela FUG. Além do ensino qualificado, serão oferecidos incentivos nas modalidades, extensão e gestão acadêmica, reforçando a indissociabilidade entre as áreas bem como, contribuindo para a construção da visão multidisciplinar e perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo do egresso.

Com o objetivo de viabilizar a participação discente nestas atividades complementares disponíveis, os componentes curriculares foram estruturados de forma sequencial e intercalada nos períodos matutino, vespertino e noturno, entre os semestres consecutivos, garantindo a possibilidade de envolvimento em projetos complementares de ensino, pesquisa e extensão, em um dos períodos.

A educação continuada e o aperfeiçoamento dos métodos de ensino e aprendizagem são oferecidos anualmente pela FUG, por meio dos seminários e oficinas de capacitação docente.

Dentro do curso de Educação Física, está implantado um programa de Tutoria, o qual estabelecerá um professor tutor para cada turma (para as disciplinas em EaD), para atuar como intermediador da mesma, auxiliando na transição para o mundo acadêmico em que se encontram. Da mesma forma, essa será mais uma interface para atuação discente na construção de seu próprio aprendizado e metodologia de ensino. Serão empregadas diversas metodologias de ensino como aulas expositivas dialogadas, práticas, debates, dinâmicas de grupo, problematização, metodologias ativas, simulação realística, apresentação de seminários, trabalhos em grupo e individuais, além de atividades semipresenciais, conforme § 2º do Art. 1 da Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, mediadas por recursos tecnológicos a exemplo da plataforma *Moodle* e videoconferência.

Portanto, cientes da dinâmica da adaptação do processo de ensino e aprendizagem e da necessidade constante de atualização, o curso de Educação Física da FUG buscará atender às necessidades de formação do egresso, o qual será agente atuante na construção de suas próprias competências e habilidades, por intermédio da facilitação do aprendizado oferecida pelo corpo docente capacitado, em consonância com o PDI da FUG e DCN, para o curso de Educação Física.



### **8.1. Estratégia de operacionalização do currículo**

Buscando implementar ações concretas para cada pilar do conhecimento, a proposta de organização curricular está baseada num currículo por competências, de modo que a aprendizagem se sistematize não em função de conteúdos informativos e cartesianos a serem transmitidos por professores-tutores, mas em função da interação que os acadêmicos devem desenvolver e retroalimentar diariamente com seus pares e com seus mediadores.

Além disso, para o desenvolvimento das atividades exigidas em cada componente curricular o estudante contará com diversas estruturas de apoio e ações devidamente planejadas e desenvolvidas ao longo dos semestres letivos.

A Faculdade União de Goyazes (FUG) disponibiliza também a sua comunidade acadêmica, a opção de acesso a livros digitais. A Minha Biblioteca é uma plataforma digital que apresenta de forma simples e moderna, mais de 7 mil títulos técnicos e científicos pertencentes às editoras: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. Através desta plataforma, professores e alunos da FUG possuem acesso fácil a milhares de títulos, entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento: ciências biológicas e da saúde, ciências exatas, ciências sociais aplicadas, entre outras.

### **8.2. Formas de acesso ao curso**

O processo seletivo, para ingresso no curso de graduação em Educação Física da FUG, que será realizado para preenchimento das vagas, destinar-se-á a avaliar a formação recebida pelo candidato em estudos anteriores e classificá-lo, dentro do limite das vagas oferecidas, para o curso de sua opção.

O número de vagas autorizadas, para o curso constará do ato autorizativo do referido curso, emanado do Sistema Federal de Ensino Superior.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em Edital, aprovado e publicado pelo Diretor Geral, no qual constará as normas que regem o processo, as respectivas vagas, os prazos de cada fase desse processo, a documentação exigida para a inscrição, à relação do conteúdo e/ou

competências, habilidades e atitudes a serem avaliadas, os critérios de classificação e demais informações, conforme a legislação vigente.

O concurso ou processo seletivo se traduzirá na avaliação dos conhecimentos comuns, obtidos pelos candidatos nas diversas formas de escolaridade do ensino fundamental e médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados na forma disciplinada e aprovada no respectivo Edital. Ressalta-se que a nota do Exame Nacional do Desempenho do Ensino Médio (Enem) é usada no processo seletivo.

Para as vagas remanescentes, o ingresso poderá ser feito:

1. Transferência de aluno de outra instituição de ensino superior procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente;

2. Ingresso de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado que desejam obter novo título;

3. Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;

4. Reopção de curso: Poderá requerer reopção o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre letivo em que solicitar a reopção, e que pretenda transferir-se para curso da mesma área daquele em que se acha matriculado;

5. Transferência interna: Poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

Destaca-se, também, que a cada início de semestre letivo e, em observância a Portaria MEC nº 1224/2013, a IES torna público o processo de Transferência Externa, Reingresso e Transferência de Turno, em estrita conformidade com as vagas disponibilizadas no curso e publicado em Edital próprio.

O ingresso no curso a cada ano/semestre/trimestre será divulgado em Edital, com os demais processo de seleção da IES, nas redes sociais, ambiente virtual da IES com transparência à comunidade interna e externa.

### **8.3. Atividades Complementares**

O Curso Superior de Educação Física, além dos conteúdos que integram a estrutura curricular, considera relevante a aquisição, pelo acadêmico, de saberes que possibilitem a ampliação de sua formação profissional, por isso prevê o desenvolvimento de atividades complementares a serem integralizadas dentro ou fora da FUG.

Nesse sentido, as Atividades Complementares assumem, também, o papel de elemento propulsor de flexibilização curricular, uma vez que não se resumem à mera reorganização de um conjunto de disciplinas, dando suporte para que o curso busque aproximação dos sujeitos às experiências nas diversas possibilidades de trajetórias dentro das relações intra e inter-institucionais.

Enquanto prática acadêmica, as Atividades Complementares se apresentam sob múltiplos formatos, tendo em vista:

- Enriquecer o processo ensino-aprendizagem;
- Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como a prática destes para além da sala de aula;
- Abrir perspectivas ao acadêmico nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida;
- Ampliar o conhecimento teórico-prático do acadêmico com atividades extraclasse;
- Incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos acadêmicos;
- Fomentar a interdisciplinaridade.

Serão, pois, desenvolvidas durante a realização do curso, de acordo com os critérios da resolução que trata do assunto, por meio da participação dos acadêmicos em projetos e atividades como: congressos, seminários, simpósios, encontros, palestras, exposições, cursos de curta ou longa duração, etc.

Esse tipo de organização permite que o acadêmico, durante a integralização curricular de 150 horas em Atividades Complementares, interaja com a realidade e as mudanças na sua área de formação.

#### **8.4. Trabalho de conclusão de curso - TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da aprendizagem por meio de uma investigação sistematizada que além de exigir uma visão geral e articulada das diferentes áreas envolvidas na formação do estudante, exige também domínio conceitual, teórico e metodológico.

O Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de artigo, relatório ou projeto de pesquisa é elaborado de acordo com as Normas fixadas pela ABNT. Expressa o resultado de experiências vivenciadas no desenvolvimento de pesquisa teórica ou prática que devem envolver: levantamento teórico, coleta de dados, análise de tratamento do material colhido, resultando na elaboração de um trabalho de natureza científica. Essa atividade está regulamentada em cada Projeto Pedagógico de Curso, adequando-se as especificidades de cada área sendo amplamente divulgado aos acadêmicos e docentes da instituição por meio de: site, cópia na biblioteca e na coordenação do curso.

O TCC será orientado por meio da disciplina seminário de pesquisa, no 7º período, assim como pela orientação individualizada com o orientador, no 8º período, e deverá ser elaborado conforme as linhas de pesquisa definidas pelo colegiado de curso e com participação (defesa) no Seminário de Defesa de TCC.

Com a criação do Núcleo de Iniciação Científica, a IES estabeleceu um maior vínculo entre o ensino em sala de aula e a investigação científica uma vez que resultados de pesquisa, oriundos dos Trabalhos de Conclusão de Curso também podem ser publicados.

#### **8.5. Estágio supervisionado**

O estágio é o momento integrador do currículo de graduação, ou seja, quando o acadêmico coloca em prática os aspectos que fundamentam a vida profissional. No entanto, não se resume a “um fazer específico”, e sim num momento de reflexão que deve enriquecer a teoria que lhe dá suporte.

Além disso, o aluno vivenciará no estágio “as reais condições de trabalho”, que muitas vezes não foram abordadas na teoria vista em sala de aula, fazendo

com que a faculdade se pronuncie. Portanto, o estágio é considerado como um espaço de novas aprendizagens. O estágio curricular é uma atividade de ensino e, portanto, é planejado, executado, acompanhado e avaliado pelos docentes do curso.

Segundo a resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação, conforme descrito no capítulo 1, Art. 4º, o curso de graduação em Educação Física deverá articular se com a formação inicial e continuada, tendo como premissa a autonomia do graduando para o contínuo aperfeiçoamento, mediante diversas formas de aprendizado. Ainda, segundo a nota técnica CONFEF Nº 003 de 2012, o estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, e visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes do ensino regular em Instituições de Educação Superior. O estágio integra o projeto pedagógico do curso e, além de fazer parte do itinerário formativo do estudante, tem como objetivo o aprendizado de atitudes, competências e habilidades próprias da sua atividade profissional futura, preparando-o para o exercício da profissão e para inserção no mundo do trabalho.

A regulamentação do estágio é regida pela Lei 11.788/2008 (Lei dos Estágios), Normas do Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física Bacharelado e pelas Normas para Elaboração do Relatório do Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física Bacharelado elaboradas pela FUG.

As normatizações do Estágio Obrigatório são regulamentadas por meio de resolução própria, que será aprovada pelo Colegiado de Educação Física Bacharelado. Além do Estágio Obrigatório, o aluno será incentivado a realizar estágios extracurriculares ao longo do curso, sendo esses estágios incentivados e contemplados nas atividades complementares.

Como atividades obrigatórias, os estágios constam na matriz curricular 480 horas a partir do 5º período como estágio. Os estágios deverão ser obrigatoriamente acompanhados por profissionais devidamente habilitados para as atividades a serem desenvolvidas.

O curso de Educação Física Bacharelado da FUG, objetivando promover a qualidade dos estágios e, conseqüentemente, a melhor formação do acadêmico, promoverá atividades internas e externas por meio de projetos de extensão, com acompanhamento de professores-supervisores de estágio como:

Agencia Municipal de Esportes; CESPE (Centro Social Pai Eterno); Centro social Redentorista; Instituições sociais, como a “Casa dos meninos dos Olhos de Deus” e Academias de atividades físicas.

Os Estágios Obrigatórios serão regidos pelas Diretrizes Curriculares do MEC, pelo Regimento Interno da FUG e pelo Regulamento de Estágios, que será aprovado pelo Colegiado de Curso e pela Direção Geral da FUG. Contará com a supervisão de professor do curso, para orientar procedimentos a serem realizados no estágio, como também orientar sobre bibliografias visando a confecção de relatório de estágio.

O relatório de estágio será confeccionado pelo estagiário individualmente, visando verificar a qualidade do campo de estágio, como também verificar a consolidação dos conhecimentos adquiridos na prática pelos estagiários e servir de referência para futuros planejamentos.

Com relação ao desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, o curso implementará ações articuladas e com complexidade crescente, envolvendo os diferentes níveis de atenção em cenários de prática diversificados, tanto intra como extramuros.

Dentro desse escopo a carga horária prevista para as atividades relacionadas aos Estágios Supervisionados do curso de Educação Física Bacharelado da FUG contempla a prerrogativa emanada pela Nota técnica CONFEF Nº 003 de 2012.

Os estagiários terão direito a seguro contra acidentes, uma salvaguarda para o acadêmico, pois estará em atividades acadêmicas dentro e fora da instituição, visto que, essa já é uma pratica utilizada pela FUG nos outros cursos.

A valorização da experiência externa deve ser vista como uma oportunidade de programar a vinculação entre educação, o trabalho e as práticas sociais. A vivência de situações diversas amplia a visão do educando capacitando-o a lidar com diferentes demandas da profissão.

O estágio supervisionado e as práticas acadêmicas supervisionadas, assistidas têm os seguintes objetivos gerais para os alunos:

- ✓ vivenciar desde o início do curso na prática, atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos da Educação Física;



- ✓ formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões;
- ✓ adquirir competências básicas para o exercício da profissão;
- ✓ participar de uma reflexão coletiva e sistemática sobre o processo educativo;
- ✓ formar um estilo pedagógico próprio, mediante a reflexão sobre vivências pessoais;
- ✓ observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas;
- ✓ construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício;
- ✓ integrar as ações da Educação Física às ações multiprofissionais;
- ✓ habilitar o aluno para a Sistematização da Educação Física nas diferentes especialidades da prática profissional;
- ✓ levar o aluno à reflexão sociológica, antropológica, ética e bioética da Saúde.

#### 8.5.1. PLANO DE ESTÁGIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O plano de estágio curricular previsto para o curso tem como proposta pedagógica, a implementação dos conteúdos teóricos apreendidos em diferentes cenários da atuação prática do profissional de Educação Física. Essa implementação se pauta não só nos aspectos específicos da profissão, mas, também, vai focar a formação humanística articulada à formação educativa para a promoção a saúde, esportes, condicionamento físico e lazer atendendo aos princípios preconizados pelo curso.

A atuação dos acadêmicos de Educação Física nos campos de estágio favorecerá o contato direto com diferentes comunidades, desde o início do curso, assim como com profissionais de diversas áreas de atuação, contemplando os princípios da interdisciplinaridade e do trabalho.

O estágio curricular obrigatório terá início no quinto período, com carga horária de 480 horas/aula obrigatórias, em cada um dos respectivos períodos, em diferentes cenários da prática profissional, sob a supervisão dos professores da instituição responsável de cada estágio.

A partir do 5º semestre os alunos iniciam Estágios curriculares supervisionados – Estágio I - Assistência social. No 6º período Estágio II - Esportes Individuais; No 7º período Estágio III - Esportes Coletivos; No 8º período Estágio IV - Condicionamento Físico; Estágio V - Organização de eventos esportivos, acessória na administração esportiva em órgãos públicos e privados e Estágio VI - Saúde Coletiva.

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar planos de aulas para atuar com segurança no campo de trabalho. O conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho.

Os estágios serão realizados nos períodos matutino/noturno, de acordo com a disponibilidade dos campos de estágio, adequando-se às necessidades dos acadêmicos, propiciando condições favoráveis ao aprendizado, sem perder de vista a qualidade da formação profissional.

Ao final de cada estágio supervisionado serão computados para integralização e finalização da carga horária desses estágios o percentual de presença e o alcance do valor mínimo (6,0) de notas, para que o aluno possa ser considerado aprovado. A avaliação seguirá os critérios descritos nas diretrizes regulamentadoras de estágio supervisionado, presente na ficha de avaliação de desempenho do aluno, além de prova teórico-prática de conteúdos vivenciados na prática de cada estágio. Sendo assim, os valores numéricos distribuídos no processo avaliativo fica na seguinte proporção: 5,0 pontos para a avaliação teórico-prática e 5,0 pontos para avaliação de desempenho.

Os estágios supervisionados realizados em campos conveniados entre a FUG e diversas Instituições de saúde, centros esportivos, parques, PSF e comunidade para que o graduando de Educação Física tenha a oportunidade de vivências e práticas dos serviços em diversos cenários. Os campos conveniados são: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Trindade, Parque Lara Guimaraes, Centro Esportivo Wilson Goiano, Centro Social Pai Eterno (CESPE), Posto Saúde da Família (PSF), Condomínio Jardins II, Casa lar “Meninos dos Olhos de Deus” e Academia Escola FUG.

Os campos de estágios poderão ser alterados de acordo com o encerramento e a celebração de novos contratos de convênios.

## 9. APOIO AO DISCENTE

A FUG tem como princípio que, independente de gênero, condição física ou financeira, todo discente deve ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade.

Desse modo, a Instituição oferece um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem os seus cursos, tais como: Bolsa FUG (que varia de 25% a 100%); Bolsa Maturidade, Bolsa Portador de Diploma, Bolsa Convênio e Bolsa Atleta. Participa, ainda, do PROUNI (governo federal) e OVG (governo estadual), que são bolsas não reembolsáveis, do FIES (financiamento do governo federal).

Possui ainda financiamento próprio, FUGINCLUSÃO e Financiamento Estudantil Bradesco.

Outra forma que a FUG apoia seus alunos é por meio de estágios extracurriculares. A FUG, por meio da Supervisão Geral de Estágio, promove convênios com instituições especializadas em estágio extracurriculares remunerados, onde essas disponibilizam estágios remunerados em várias áreas do conhecimento. E a Supervisão Geral de Estágio divulga e encaminha os discentes interessados. Além disso, promove eventos, **GRATUITOS E TRANSMITIDOS ON-LINE**, onde são trazidos essas instituições para motivar o aluno a procurar esses tipos de estágios, além de promover capacitações ensinando o aluno a concorrer de forma mais competitiva por esses estágios.

De acordo com o PDI, a FUG possui os seguintes objetivos na política de atendimento aos discentes:

- Criar condições de acesso e permanência para todos os estudantes dos seus cursos, independente da condição física ou socioeconômica;
- Garantir programas de bolsas para alunos de baixa renda por meio de mecanismos específicos da própria Instituição;
- Garantir, mediante a participação de programas de bolsas governamentais, permanência dos seus ingressantes nos cursos;

- Possibilitar espaços para discussão das atividades acadêmicas e pedagógicas;
- Estimular a formação e a organização estudantil fornecendo o apoio logístico necessário;
- Estimular a participação dos discentes em eventos acadêmicos, científicos e culturais.

O acesso aos cursos superiores da FUG dar-se-á por meio de processo seletivo classificatório (vestibular) ou a partir da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a divulgação de edital de chamamento contemplando o número de vagas. Há, também, outras formas de acesso: i) reingresso; ii) transferência externa ou interna; iii) portadores de diploma. Nesses últimos casos, há necessidade de análise curricular, tendo em vista o aproveitamento de disciplinas.

Além do apoio financeiro para ingresso e permanência, o atendimento aos discentes é fundamental para qualquer instituição de ensino superior, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Nesse sentido, a FUG já desenvolve programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em organizações estudantis e em intercâmbios.

O apoio extraclasse, no que diz respeito à vida acadêmica e à aprendizagem, também será desenvolvido na modalidade virtual, em conjunto com os professores-tutores e coordenadores, devendo, os mesmos, se posicionarem para colaborar com os alunos, esclarecendo suas dúvidas, orientando em relação ao plano curricular, a sequência das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades, de modo que tenham o máximo aproveitamento acadêmico.

O apoio extraclasse virtual será disponibilizado aos alunos por meio do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio de ferramentas que permitirão monitorar a sua vida acadêmica, acompanhar as disciplinas e acessar materiais de apoio disponibilizados pelos respectivos docentes, conteúdos web, exercícios on-line, sistema de mensagens, espaço que possibilita a comunicação

para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre alunos, orientadores virtuais, professores-tutores e coordenador do curso.

Além disso, o curso irá dispor do uso do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é oferecer aos discentes subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos alunos, realizar orientação e serviços de aconselhamento, assegurando a adaptação do aluno na Instituição.

O NAP já existe na Instituição, possui regulamentação e funcionalidade consolidada por meio do desenvolvimento de um programa de atendimento aos alunos e funcionários com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento. Para a modalidade a distância, o NAP irá atuar *on-line*, via webconferência, ou por agendamento, quando o aluno desejar atendimento presencial na sede da instituição.

O número de atendimentos do NAP expressa a importância desse núcleo para o acompanhamento e assessoramento dos discentes no processo de aprendizagem, sendo que os alunos podem ser indicados pelos professores à coordenação do curso, a partir de dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico, ou podem buscar o atendimento espontaneamente de forma eletiva.

Preocupada com a Acessibilidade na Web, a Faculdade União de Goyazes oferta condições plenas para que todos possam compreender, entender, navegar e interagir nos ambientes virtuais, bem como a possibilidade de também contribuir para a web todos os usuários que delas se apropriarem. Para isso, baseia-se nos quatro princípios da WCAG2.0, conforme descrito anteriormente.

Além disso, quando da existência de novos polos, cada Polo de Apoio Presencial, adaptado à estrutura local, oferecerá os seguintes ambientes:

- Sala de Coordenação/Gerência: esta sala será destinada à gerência do Polo, tendo em vista que esse profissional deverá estar presente a fim de coordenar as atividades dos demais colaboradores.

- Secretaria: a atuação dos profissionais da secretaria é de fundamental importância, pois deles depende a organização da parte escriturária da instituição de ensino. Sob esse aspecto, procurou-se disponibilizar local adequado de trabalho, de forma que todos os documentos possam ser armazenados, assegurando assim o sigilo das informações ali contidas.

- **Recepção:** a recepção funciona como o “cartão de visitas” de qualquer instituição. Nesse sentido, optou-se por preparar uma recepção que transmita ao público confiança, organização e credibilidade. O objetivo principal é atender a todos com respeito, prestando-lhes a assistência necessária.

- **Laboratório de Informática:** o ensino a distância difere dos cursos oferecidos na modalidade presencial e, por isso, é requerido o uso da tecnologia, a partir da qual obtém-se uma forte interação entre professores ou tutores e os alunos matriculados. É também a partir da tecnologia, mais precisamente do acesso à internet e de bons equipamentos de informática, que o aluno poderá aprofundar seus conhecimentos, tanto a partir da biblioteca virtual como também por meio de outros diretórios de pesquisa.

- **Sala do Professor-tutor:** local destinado para atividades do professor-tutor que serão realizadas presencialmente.

- **Sala de Estudos:** a instalação desse ambiente tem como objetivo atender a demanda dos alunos que pelos mais variados motivos não dispõem de estrutura adequada para estudo em suas residências. Aqueles que assim se dispuserem, poderão acessar essa estrutura para concentrar-se em seus estudos. Serão disponibilizadas mesas de estudo individuais e de estudo coletivo, com assentos confortáveis e o espaço contará com a climatização que garanta o conforto necessário.

- **Espaço de convivência e instalações sanitárias:** adequadas conforme exigências da legislação.

- Salas de aula.

- **Laboratórios didáticos** específicos quando for o caso, que também poderão se dar em forma de parcerias/convênios.

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Educação Física foi elaborada de modo a também permitir que o aluno se envolva em seu processo de desenvolvimento como indivíduo, como ser humano, destacando-o como agente maior do próprio processo educativo. Propiciar o processo de aprender a aprender, como elemento central da potencialização das capacidades no nível pessoal, social e comunitário.



Para a elaboração da estrutura curricular o ementário (Anexo V), do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes foram formulados alguns princípios que visam oferecer o dinamismo e a qualidade à formação em Educação Física, bem como promover o desenvolvimento das capacidades inerentes ao nível qualitativo das competências cognitivas, instrumentais e comportamentais essenciais ao desempenho profissional.

Considerando as características e peculiaridades regionais; o contexto da instituição, a Faculdade União de Goyazes em interação com as características, competências, interesses e necessidades dos docentes e discentes, bem como do contexto histórico-cultural existente, que se apóia e relaciona com os resultados de investigações científicas e experiências empíricas da área, consideram-se como princípios básicos da formação do profissional, graduado em Educação Física:

- Compreensão holística de homem, isto é um ser indivisível, em processo de constante superação;
- Concepção da matriz curricular como um projeto educativo de ensino-aprendizagem que oportuniza a construção do ser humano, através da articulação dos saberes socialmente acumulados com a práxis orientada, que se instrumentaliza nas atividades componentes da matriz curricular;
- Forte articulação teoria-prática contemplando a formação de rotinas didáticas apoiadas na experimentação, no confronto com a realidade e com o princípio de produção coletiva do conhecimento (pesquisa como eixo temático);
- Implementação de um processo cooperativo e participativo apoiado nas relações interativas professor-aluno, necessárias a construção do conhecimento curricular;
- Inclusão de disciplinas que oportunizem uma prática pedagógica criativa, e pela sua vez estejam vinculadas aos campos de intervenção profissional, relacionados nas atividades desenvolvidas nos laboratórios como forma de estímulo à aprendizagem a valoração conceitual e de significados, fortalecendo a competência pedagógica do profissional a se formar;

- Concepção de um processo de formação no nível de graduação como uma fase inicial, que se orienta e sustenta nos princípios e valores da educação continuada;
- Adoção de eixos curriculares que agregam disciplinas afins, evitando a fragmentação curricular e a criação excessiva de disciplinas (pulverização de disciplinas);

Considerando as Diretrizes dos Cursos de Graduação em Educação Física (Resolução nº 07/2004 de 31 de março de 2004) especialmente os artigos 7 e 10, que propõem uma estrutura com as seguintes dimensões:

- **Formação ampliada:** relação ser humano – sociedade, biológica do corpo humano, e produção do conhecimento científico e tecnológico.
- **Formação específica:** dimensões culturais do movimento humano, técnico-instrumental, didático-pedagógico.
- **Indissociabilidade Teoria-Prática:** prática como componente curricular, estágio profissional curricular supervisionado, atividades complementares.

Assim, a estrutura curricular do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes é composta por três níveis de formação: **Formação Básica, Formação Específica e Formação Cultural e Profissional**. Cada um destes níveis de formação é composto por áreas de conhecimento organizadas em agrupamentos ou blocos de disciplinas afins que criam espaço de ação deixando transparecer a relação entre o corpo teórico-prático e o exercício profissional no mercado de trabalho, articulando conhecimento e conteúdo, saber e fazer. Eles atuam no sentido de estabelecer um campo de ação no qual, mantidas as características específicas de cada disciplina, por exemplo, conteúdo e método próprios, ritmo e características de cada professor, com as relações nos laboratórios nos espaços extra-muros e que as atividades comuns no período letivo possam ser desenvolvidas por conjuntos de professores, de turmas e de alunos dentro desta área de conhecimento.

- **Formação Básica:** Conhecimento do Homem / Sociedade (CHS), Conhecimento Científico Tecnológico (CCT), Conhecimento do Corpo Humano e Desenvolvimento (CCHD).
- **Formação Específica:** Conhecimento Pedagógico (CP), Conhecimento Técnico Funcional Aplicado (CTFA), Conhecimento sobre a Cultura do Movimento (CCM), e Disciplinas Optativas (OPT).
- **Formação Cultural e Profissional:** Prática como componente curricular, Estágio Supervisionado e Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais.

As áreas de conhecimento e suas temáticas principais que agrupam o conjunto de disciplinas são descritas a seguir:

### **10.1. Formação Básica**

#### **Conhecimento do Homem e da Sociedade (CHS):**

Conhecimento sobre a vida do ser humano em sociedade e questões de ordem macroscópica como as discutidas em disciplinas tais como filosofia, antropologia. Assim, na filosofia enfocam-se aspectos éticos, culturais, estéticos relacionados com o ser humano e sociedade.

#### **Conhecimento Científico-Tecnológico (CCT):**

Conhecimento sobre técnicas de estudo e pesquisa e sua fundamentação em bases filosóficas da ciência, visões de ciência, por exemplo, diferentes paradigmas de ciência bem como o diálogo entre a pesquisa quantitativa e qualitativa e as relações do conhecimento com a produção e descobrimento de tecnologia, temas tratados em disciplinas como metodologia de pesquisa, técnicas de estudo, bioestatística, dentre outras.

#### **Conhecimento do Corpo Humano e Desenvolvimento (CCHD):**

Conhecimento sobre o ser humano nos aspectos biodinâmicos, especialmente nas questões morfológicas, fisiológicas, biomecânicas, relacionadas à saúde e ao desenvolvimento.

### **10.2. Formação Específica**

#### **Conhecimento Pedagógico (CP):**

Conhecimento dos princípios gerais e específicos de gestão e organização das diversas possibilidades de intervenção do profissional no campo de trabalho.

#### **Conhecimento Técnico-Funcional Aplicado (CTFA):**

Conhecimento articulador dos fundamentos teórico-metodológicos e a intervenção profissional no âmbito das diferentes manifestações e expressões do movimento humano.

#### **Conhecimento sobre a Cultura do Movimento (CCM):**

Conhecimento das diferentes manifestações e expressões da cultura do movimento humano nas suas diversas formas de expressão, tais como jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas, lazer, recreação e outros.

#### **10.3. Disciplinas Optativas (OPT):**

Um conjunto de disciplinas optativas na formação específica visa tornar a formação profissional mais flexível, em que os alunos poderão escolher temas direcionados a determinados segmentos do mercado de trabalho. Resgata-se deste modo o processo de formação ativa de empreendedorismo em seu sentido “lato”. Oportuniza-se também deste modo a aplicação de conhecimentos e procedimentos em situações práticas de intervenção do profissional de Educação Física.

#### **10.4. Formação Cultural e Profissional**

O Curso de Educação Física apresenta a formação cultural e profissional que envolve: Prática como Componente Curricular, Estágio Supervisionado e Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais.

#### **10.5. Matriz curricular**

### **EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO**

**VIGÊNCIA 2018/2**

1º Semestre							
Código	Sigla	Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G001	CMFME	Ciências Morfofuncionais (Músculos Esqueléticos)		50	30	80	
G0002	CMFCH	Ciências Morfofuncionais Cito-histológica		50	30	80	
G0003	CAG	Ciências Administrativas e Gerenciais	EAD	80		80	
G0004	CHS	Ciências Humanas e Sociais (Português e Metodologia)		80		80	
G0073	FPEEF	Formação Profissional e Ética em Educação física		60	20	80	
		<b>Total</b>		<b>320</b>	<b>80</b>	<b>400</b>	
2º Semestre							
Código	Sigla	Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G0006	CB	Ciências Bioexatas (Matemática e Bioestatística)	EAD	80		80	
G0007	CQ	Ciências Químicas (Química e Bioquímica)		50	30	80	
G0008	CMFS	Ciências Morfofuncionais Sistêmicas		50	30	80	
G0009	CMFF	Ciências Morfofuncionais Fisiológicas		50	30	80	
G0074	FD	Ritmo, Movimento e Composição Coreográfica		20	60	80	
		<b>Total</b>		<b>250</b>	<b>150</b>	<b>400</b>	
3º Semestre							
Código	Sigla	Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G0075	MATL	Metodologia do Atletismo		30	50	80	
G0014	PSAS	Psicologia e Sociologia aplicada a Saúde	EAD	80		80	
G0015	PSB	Primeiros Socorros e Biossegurança		50	30	80	
G0076	MFUT	Metodologia do Futebol e Futsal		30	50	80	
G0077	MGIN	Metodologia das Ginásticas		30	50	80	
		<b>Total</b>		<b>220</b>	<b>180</b>	<b>400</b>	
4º Semestre							
Código	Sigla	Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G00016	CPN	Contabilidade e Plano de Negócios	EAD	80		80	
G0078	MHAN	Metodologia do Handebol		30	50	80	G0100
G0079	DACM	Desenvolvimento, Aprendizagem e Controle motor		60	20	80	G0009

G0080	AQUA	Atividades Aquáticas		30	50	80	G0001
G0081	FE	Fisiologia do Exercício		60	20	80	G0001
		<b>Total</b>		<b>260</b>	<b>140</b>	<b>400</b>	
<b>5º Semestre</b>							
Código		Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G0082	MLUT	Metodologia das Lutas		30	50	80	
G0025	ESP	Epidemiologia e Saúde Pública	EAD	80		80	
G0083	MBSQ	Metodologia do Basquete		30	50	80	G0009
G0084	BIOC	Cinesiologia e Biomecânica Aplicada ao Treinamento e Esportes		50	30	80	G0104
G0085	ESTAS	Estagio I - Inst. de Assistência Social			80	80	G0100
		<b>Total</b>		<b>190</b>	<b>210</b>	<b>400</b>	
<b>6º Semestre</b>							
Código		Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G0086	MVOL	Metodologia do Vôlei		50	30	80	
G0087	JLR	Jogos, Lazer e Recreação		40	40	80	G0105
G0088	TEAF	Treinamento Esportivo , medidas e avaliação física		50	30	80	G0105
G0049	LIBRAS	Libras	EAD	80		80	G0022
G0089	ESTEI	Estágio II - Esportes Individuais			80	80	
		<b>Total</b>		<b>210</b>	<b>180</b>	<b>400</b>	
<b>7º Semestre</b>							
Código		Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G00027	EPD	Empreendedorismo	EAD	80		80	
G0090	AFAS	Atividade Física adaptada e Saúde		60	20	80	
G0058	SEMP	Seminário de pesquisa		80		80	G0105
G0091	OMAE	Organização, Marketing e Administração Esportiva		50	30	80	G0105
G0092	ESTEC	Estágio III - Esportes Coletivos				80	G0025
		<b>Total</b>		<b>350</b>	<b>50</b>	<b>400</b>	
<b>8º Semestre</b>							
Código		Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	



G009 3	NE	Nutrição Esportiva		80		80	G010 5
G009 4	OPT	Optativa		50	30	80	G010 5
G009 5	ESTC F	Estágio IV - Condicionamento Físico		80		80	G010 1
G009 6	ESTE E	Estágio V - Org. de Eventos Esportivos e Acessória		80		80	
G009 7	ESTS C	Estágio VI - Saúde Coletiva		80			
<b>Total</b>				<b>270</b>	<b>30</b>	<b>320</b>	

### ELENCO DE OPTATIVAS

<b>Elenco de Optativas</b>	<b>CH</b>
Direitos Humanos	80
Relação Etnoraciais e cultura brasileira	80
Tópicos especiais em atividades físicas para pessoas com deficiência	80
Gestão de academia	80
Esportes complementares	80
Saúde Ambiental	80
Metodologia do treinamento na Musculação	80
Políticas públicas em atividades físicas, esporte e saúde	80

## **11. CRITÉRIOS E PADRÕES DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

A FUG orienta a construção de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de maneira democrática e participativa, de acordo com seus princípios filosóficos apresentados como uma maneira de desenvolver um movimento coletivo produzindo resultados e valores humanísticos, envolvendo sua equipe de gestão e docentes de maneira a definir/construir suas práticas pedagógicas, buscando concretizar sua responsabilidade social.

As nossas práticas pedagógicas estão alicerçadas na abordagem de aprendizagem ativa, na qual o aluno é o protagonista e sujeito da construção do seu próprio conhecimento e é responsável por sua trilha de aprendizagem, de forma ativa, colaborativa, interativa rompendo o paradigma no qual o docente é o transmissor do conhecimento e o aluno o mero receptor de informações como no modelo de ensino tradicional.

Assim, suas práticas pedagógicas inovadoras visam o aprender a aprender, que reflete o processo avaliativo, na qual a avaliação processual e formativa se mostra como alternativa coerente, com momentos de avaliação somativa acompanhado da auto avaliação docente e discente.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior. A nota resultante das atividades de aprendizagem de cada Etapa deve ser a média de pelo menos dois instrumentos de avaliação sendo um deles uma avaliação escrita presencial.

No Ensino Presencial de Graduação serão aprovados os alunos que somarem na Etapa 1 (Nota 1 ou N1) e Etapa 2 (Nota 2 ou N2) e Exame (Nota 3 ou N3) um total de 150 (cento e cinquenta) pontos. Como incentivo, serão aprovados os alunos que obtiverem na soma das médias da 1<sup>o</sup> e da 2<sup>o</sup> Etapas, no mínimo 140 (cento e quarenta) pontos, sem arredondamentos. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na

disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

O sistema de aprovação do Ensino Presencial, além do descrito no artigo anterior, apresenta as seguintes regras aos alunos:

I - O estudante que, considerando a soma das notas da 1<sup>o</sup> e da 2<sup>o</sup> Etapas (N1+N2), obtiver no mínimo 05 (cinco) pontos, estará habilitado a realizar a Prova 03 (N3). Estará reprovado, sem a possibilidade de realizar a Prova 03, o aluno que não obtiver no mínimo 5 (cinco) pontos na soma das médias do primeiro e segundo etapas (N1 +N2).

II - O estudante que, considerando a soma notas do 1<sup>o</sup> e do 2<sup>o</sup> Etapas (N1 +N2), obtiver no mínimo 140 (cento e quarenta) pontos, poderá optar por realizar a Prova 03 (N3), caso deseje, estando ciente de que a média bimestral poderá aumentar ou diminuir, a depender do resultado obtido na Prova 03 (N3).

III - As médias das Etapas (N1+ N2) e a nota Prova 03 (N3) são apuradas em pontos e meios pontos, vedando-se o arredondamento na apuração da média de aproveitamento do período letivo.

IV - O aluno reprovado no componente curricular por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas exigidas deverá cursar, novamente, o mesmo componente curricular, podendo cursá-lo em regime de dependência, de acordo com as disposições fixadas e aprovadas pela Diretoria Acadêmica da Instituição, em regulamento próprio.

V - É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas e demais componentes curriculares da série cursada, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em disciplinas ou componentes curriculares.

VI - O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra apenas uma vez por ano, poderá ter até quatro disciplinas em dependência, cumulativas nos dois semestres anteriores cursados, para efeito de progressão para o semestre seguinte.

VII - O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra em mais de uma vez por ano, poderá ter até três disciplinas em dependência, cumulativas num mesmo semestre letivo, para efeito de progressão para o semestre seguinte.

Os critérios e formas de avaliação devem constar claramente no Plano de Ensino do Professor, o qual deve ser discutido com o Coordenador do Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, para conhecimento e discussão

### **11.1. Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para o EaD**

O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e processual. Levará em conta o rendimento escolar do aluno nas disciplinas EaD. Os procedimentos avaliativos serão compostos por avaliações das duas partes da disciplina, para a 1ª parte têm-se:

- 1) **Avaliação Processual N1 (ATN1):** que vale de 0,0 (zero) à 3,0 (três) pontos, constituída pelo somatório dos exercícios, fóruns, desafios e demais atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- 2) **Avaliação Formal N1 (AVN1):** que vale de 0,0 (zero) à 7,0 (sete) pontos, sendo realizada à distância por meio da ferramenta Questionário do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Desta forma, a nota N1 dá-se pelo somatório de ATN1 e AVN1, conforme a expressão:

$$ATN1 + AVN1 = N1$$

Findando o período de avaliação N1, todas as atividades realizadas passam a corresponder à 2ª parte da disciplina, para a avaliação N2 têm-se:

- 1) **Avaliação Processual N2 (ATN2):** que vale de 0,0 (zero) à 3,0 (três) pontos, constituída pelo somatório dos exercícios, fóruns, desafios e demais atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- 2) **Avaliação Formal N2 (AVN2):** que vale de 0,0 (zero) à 7,0 (sete) pontos, sendo realizada presencialmente na sede ou no polo.

Desta forma, de maneira similar à N1, a nota N2 dá-se pelo somatório de ATN2 e AVN2, conforme a expressão:

$$ATN2 + AVN2 = N2$$

A média final trimestral da disciplina é constituída pela média aritmética entre N1 e N2, conforme expressão:

$$Mf = \frac{N1 + N2}{2}$$

A aprovação do aluno em cada disciplina dar-se-á por média final trimestral igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. Alunos que obtiverem média trimestral inferior a 6,0 (seis) pontos, embora não esteja aprovado, terá a oportunidade de realizar a N3. Na N3 a média mínima para aprovação, depois da aplicação da fórmula abaixo, será maior ou igual a 6,0 (seis) pontos.

$$\frac{Mf + N3}{2} = MédiaFinal$$

Todas as avaliações presenciais e *online* podem ser diagnósticas, formativas ou somativas. Comumente, utiliza-se como avaliação formal presencial a prova escrita dissertativa ou objetiva, formulada pelo professor-tutor. Será exigida a padronização das questões de acordo com o modelo

ENADE. O número de questões será variável em função do conteúdo e de necessidades identificadas pelo professor tutor de cada disciplina.

Contudo, podem existir disciplinas que requeiram uma abordagem diferenciada nas Avaliações Presenciais, como atribuição de notas às atividades laboratoriais ou consequentes destas. Nestes casos, o professor presencial, em conjunto com o professor-tutor, realizará definição e poderá utilizar ainda como recurso, além da prova escrita, seminários, prova oral, apresentação de projetos e qualquer outro tipo que julgue necessário.

Para as Avaliações Presenciais o aluno deverá comparecer ao Polo/Sede ou polo de apoio presencial (quando da ampliação desses) em dia e horário previamente agendados pela instituição. Deverão ser oferecidos mais de uma data e horário para cada atividade presencial. Por ocasião do início do trimestre letivo, será disponibilizado no AVA os dias e horários disponíveis para que o aluno realize a reserva de quando quer fazer a prova. A quantidade de vagas disponibilizada estará em conformidade com o número de matriculados. Mas, a preferência de horário será dada às pessoas que primeiro fizerem a reserva.

Quando da existência de novos polos, as Avaliações Presenciais serão enviadas para o coordenador de polo via internet, para que possam ser impressas e aplicadas. Após isto, a devolução para o NEaD acontecerá da mesma forma, ficando este núcleo responsável por entregá-las ao professor tutor para que este realize a correção. Esta metodologia de aplicação das Avaliações Presenciais favorecerá a logística a ser implementada entre a sede da IES e nos Polos, uma vez que materiais impressos não precisarão ser despachados de um local para o outro para essa finalidade. Todo o processo será gerenciado pelos profissionais do NEaD que estarão localizados na sede da IES.

As Avaliações Online, por sua vez, serão realizadas no AVA e neste caso o aluno não precisará se deslocar até o Polo. Muitas são as possibilidades que podem ser utilizadas pelo professor tutor como avaliação parcial: fóruns de discussão, questionários, trabalhos em grupo, projetos, seminários virtuais e qualquer outra que possa ser implementada com os recursos do AVA. Os tipos



de avaliação adotadas deverão ser descritas no Plano de Ensino da disciplina, que é elaborado pelo Professor Tutor, discutido com o Coordenador de Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do trimestre letivo, para conhecimento e discussão.

## **12. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

A Faculdade União de Goyazes-FUG compreende que o atendimento de qualidade prestado a usuários do Sistema Único de Saúde é uma importante contrapartida social da instituição. Para tanto a FUG e a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade tem acordo firmado que possibilita a inserção da IES como importante centro de atendimento aos usuários do SUS.

O acordo firmado entre a Faculdade União de Goyazes e a Prefeitura de Trindade, por meio da Secretaria Municipal, possibilitam ao acadêmico da FUG uma formação pautada nos preceitos das políticas públicas de saúde, formando profissionais capazes de trabalhar no Sistema Único de Saúde em equipes multidisciplinares e multiprofissionais. Esse acordo possibilita ainda a inserção do acadêmico em diferentes cenários de diferentes complexidades do SUS, contribuindo para a formação de um egresso com visão integral do Sistema Único de Saúde.

Na Faculdade União de Goyazes o atendimento a usuários do SUS se dão nos cursos em que as DCNs preveem a integração do curso com o sistema local de saúde. Portanto, os usuários do SUS, tem acesso aos serviços de Odontologia, Fisioterapia, Análises Clínicas, Nutrição, Enfermagem e Educação Física.

Para o curso de Educação Física da FUG, as ações de integração com o Sistema Único de Saúde se darão através de atividades de Pesquisa e Extensão desenvolvidas na sede/polo, tendo o conceito da OMS sobre o tema e a perspectiva da contribuição da Educação Física para o atendimento



interprofissional em saúde. Essa medida foi observada pelo NDE a partir do perfil do egresso do curso e dos outros cursos da referida área da uma vez que o conceito de saúde expresso na constituição brasileira prevê a integralidade na assistência nos diferentes níveis de complexidade. Portanto, os alunos do curso de Educação Física irão realizar atividades de extensão junto à comunidade em Unidades Básicas de Saúde, Hospitais, Creches, Asilos, juntamente com os outros cursos ofertados na área pela FUG. Esse é um diferencial inovador na formação previsto pela FUG, inclusive no projeto Clínica da Saúde, Clínica Escola de Odontologia, Academia Escola, Clínica Escola, de Nutrição e Farmácia Escola da FUG e Complexo Aquático.

Apesar disso, a FUG entende que o profissional de Educação Física possa desempenhar importante papel quando consideramos as Práticas Integrativas e Complementares adotadas pelo SUS.